

Status Profissional: (X) Graduação () Pós-graduação () Profissional

Relação entre alterações sistêmicas e diferentes tipos de fissuras labiopalatinas em bebês sem síndromes

Miranda Filho, A. E. F.¹; Gomes, H. S.¹; Silva, R. B. V.¹; Prado, M. T. O.²; Oliveira, T. M.²; Marques, N. C. T.¹

¹Departamento de Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS - Alfenas).

²Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Pacientes com de fissuras labiopalatinas podem apresentar alterações sistêmicas, não necessariamente associadas com síndromes. O presente estudo relacionou a prevalência de registros de alterações sistêmicas com diferentes tipos de fissuras de lábio e/ou palato em bebês sem síndromes. Para tanto, foram analisados prontuários de pacientes com fissuras labiopalatinas não sindrômicas, que receberam atendimento entre 0 e 36 meses de idade no Setor de Odontopediatria do Centro de tratamento de anomalias craniofaciais da UNIFENAS (Centro Pró-Sorriso). Prontuários preenchidos de maneira incompleta foram excluídos da amostra. Dados obtidos acerca do perfil do paciente, classificação da fissura labiopalatina e registro de alterações sistêmicas foram tabulados e submetidos à análise estatística pelo teste exato de Fisher ($p < 0,05$) (software R CORE TEAM, 2020). Dos 151 prontuários analisados, 59 atenderam aos critérios de inclusão do estudo e foram divididos de acordo com o tipo de fissura: GI – Pré-forame; GII – Transforame; GIII – Pós-forame; e GIV – Raras e associações. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos, em relação aos registros de alterações respiratórias, auditivas, gástricas, neurológicas, cardíacas, renais, hepáticas, oftalmológicas e de anemia ($p > 0,05$). No entanto, dos 59 prontuários analisados, 18 (30,5%) apresentaram registros de alterações respiratórias, e 17 (28,8%) de anemia. Registros de alterações auditivas, gástricas e renais foram encontrados, respectivamente, em 8 (13,6%), 6 (10,2%) e 2 (3,4%) prontuários. Alterações neurológicas e cardíacas foram encontradas em 3 (5,1%) prontuários, enquanto registros de alterações hepáticas e oftalmológicas estavam presentes em apenas 1 (1,7%) prontuário. Portanto, os registros de alterações sistêmicas não são proporcionais à complexidade dos diferentes tipos de fissuras labiopalatinas em bebês sem síndromes.

Parecer CEP: CAAE 04337918.6.0000.5143

Apoio financeiro: CNPq (PIBIC nº 156686/2019-8)